

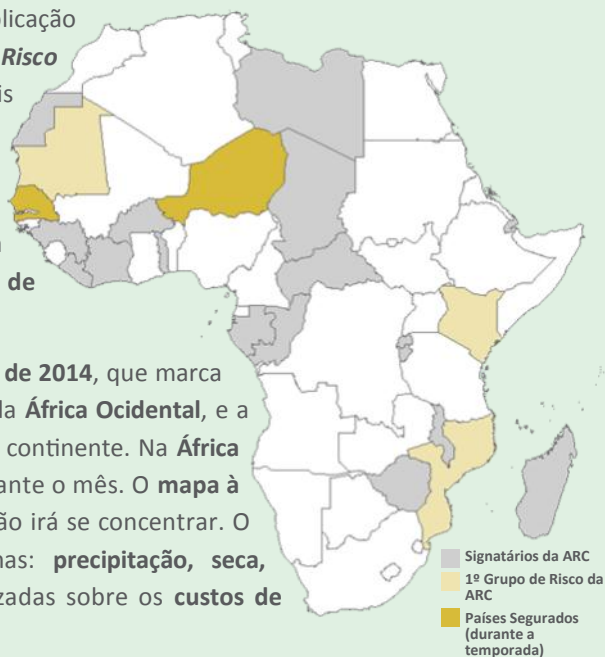
Destaques:

- **Precipitação:**
 - Longas chuvas contínuas na maioria da **África Oriental**
 - Início de chuvas sazonais na **África Ocidental**
- **Seca:**
 - Continuou abaixo das condições médias das terras de pastagem no **Quênia**
 - Condições potenciais de semeadura foram activadas no sul do **Níger**
 - As actividades de semeadura ainda não começaram na maior parte do **Senegal**
- **Populações Potencialmente Afectadas:**
 - **Moçambique** teve a sua terceira melhor campanha agrícola nos últimos 30 anos
- **Seguro:**
 - Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger e Senegal formam o **primeiro grupo de risco continental**
 - **Duas temporadas em curso** (Níger e Senegal) estão actualmente seguradas

VISÃO GERAL

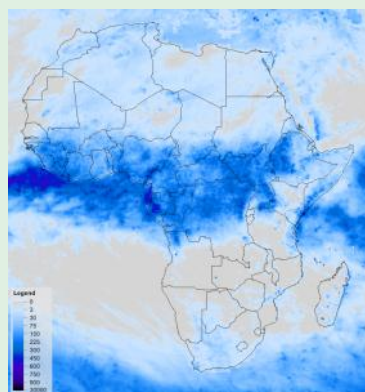
O Boletim *Africa RiskView* (ARV) é uma publicação periódica da **Agência Capacidade Africana de Risco (ARC)**. Fornece informações sobre os actuais desenvolvimentos climáticos, detectados pelo ARV, e seu potencial **impacto sobre as populações vulneráveis**. Fornece igualmente informações actualizadas sobre a **progressão das estimativas dos custos de resposta**, para os governos participantes.

A edição deste mês irá cobrir o mês de **Maio de 2014**, que marca o início da estação chuvosa na maior parte da **África Ocidental**, e a continuação das chuvas na parte Oriental do continente. Na **África Austral**, a estação chuvosa chega ao fim durante o mês. O **mapa à direita** destaca os países em que esta questão irá se concentrar. O Boletim ARV irá cobrir os seguintes temas: **precipitação, seca, populações afectadas** e estimativas actualizadas sobre os **custos de resposta**.

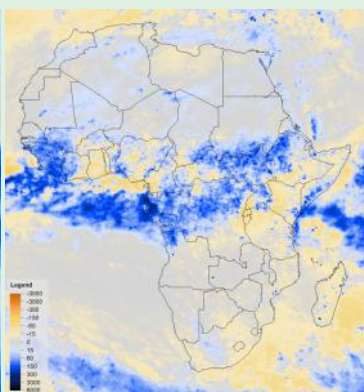


PRECIPITAÇÃO

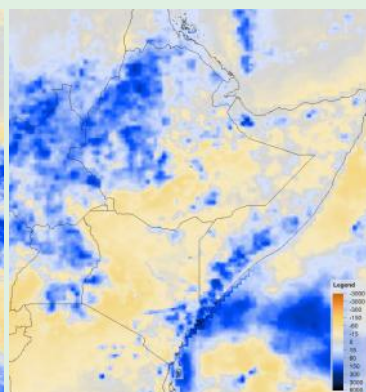
Durante o mês em análise, começou a estação chuvosa na **África Ocidental** e no **Sahel**. Chuvas significativas foram igualmente registadas na **África Central** e na maioria da **África Oriental**, com excepção do norte do Quênia (consultar o Mapa 2). A maioria da **África Austral** permaneceu seca, em conformidade com os padrões sazonais que regista o **fim da estação de chuvas na região durante o mês de Maio**.



MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MAIO DE 2014)



MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL (MAIO DE 2014)



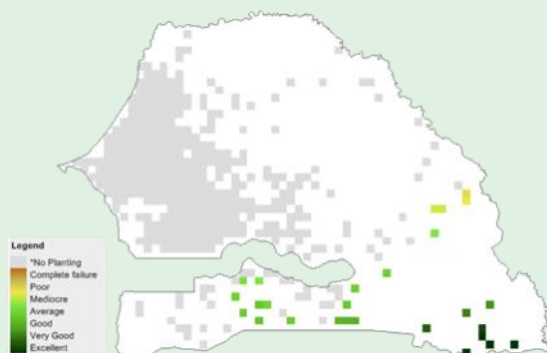
MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, ÁFRICA ORIENTAL (MAIO DE 2014)

Em comparação com a média de longo prazo, a precipitação registada foi **bem acima da média da África Ocidental e Central**, particularmente na Guiné, Sierra Leone, Libéria, sul do Mali, sudeste do Senegal, bem como na República Democrática do Congo (consultar o Mapa 3). **As chuvas no Sahel foram normais**, ao passo que alguns países do **Golfo da Guiné** (sobretudo o Gana e Togo) tiveram chuvas **abaixo da média**. Na África Oriental, a precipitação foi acima da média no Sudão do Sul, Sudão, Etiópia e na maioria das áreas agrícolas da Somália. No entanto, no Quênia, no norte da Tanzânia, sul da Etiópia e noroeste da Somália, as condições foram mais secas do que o normal.

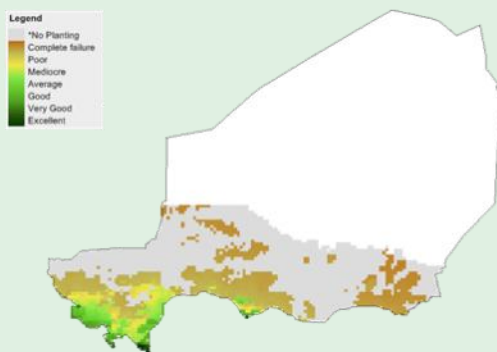
SECA

O ARV utiliza o *Índice de Satisfação Requisitos Hídricas (WRSI)* como um **indicador para a seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO)*, que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a quantidade de água que necessita em diferentes fases do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do ARV, **os países que pretendam subscrever um seguro personalizam os parâmetros do software** para reflectir as realidades no terreno. A presente edição do Boletim ARV irá discutir os países que estão actualmente na temporada, ou onde a temporada tenha terminado recentemente. Destas, apenas as campanhas agrícolas no Senegal e Níger estão seguradas.

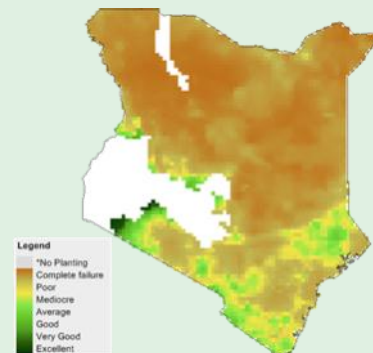
Temporadas em curso:



MAPA 5: ACTUAL WRSI NO SENEGAL (CAMPANHA AGRÍCOLA DE 2014)



MAPA 6: ACTUAL WRSI NO NÍGER (CAMPANHA AGRÍCOLA DE 2014)



MAPA 7: WRSI EM RELAÇÃO AO NORMAL NO QUÊNIA (LONGAS CHUVAS NAS ASAL DE 2014)

- **Senegal (campanha agrícola de 2014):** A campanha agrícola no Senegal iniciou nos segundos dez dias de Maio (11-20 de Maio de 2014), e vai durar até Dezembro de 2014. Como as chuvas só começaram em partes do sudeste do país, **a sementeira ainda não iniciou** na maioria das áreas agrícolas (consultar o Mapa 5). No entanto, como o período de sementeira (ou seja, o período em que os agricultores podem semear, dando tempo suficiente para as culturas se desenvolverem) se estende até o final de Julho, prevê-se que as condições actuais melhorem nas próximas semanas.
- **Níger (campanha agrícola de 2014):** No Níger, registaram-se em Maio de 2014, chuvas acima do normal, o que permitiu **a sementeira antecipada em algumas áreas**, particularmente nas **regiões do sul do país** (consultar o Mapa 6). A maioria das áreas na **parte central do país**, no entanto, **ainda não registou precipitação suficiente para permitir ao início das actividades de sementeira**. A progressão das chuvas durante o resto da campanha agrícola, que se estende até o final de Outubro de 2014, irá determinar o desempenho da colheita deste ano.
- **Quênia (longas chuvas nas ASAL 2014):** No Quênia, o WRSI foi personalizado para mostrar a evolução da vegetação nas terras áridas e semiáridas pastorais (ASAL). A segunda temporada de pastagens (longas chuvas) começou em Fevereiro de 2014, e continuará até Junho de 2014. Dada a **distribuição desigual das chuvas sazonais**, desde o início da temporada, a situação actual mostra um WRSI bem acima da média na parte sul do país, ao passo que o ARV mostra que as partes **norte, oeste e nordeste do país têm condições abaixo das médias das terras de pastagem** (consultar o Mapa 7). Isto segue de perto os padrões de chuvas nos últimos meses, que foram abaixo do normal na maior parte do país.

Temporadas terminadas:

- **Moçambique (campanha agrícola 2013/14):** Conforme discutido na edição anterior do Boletim ARV, a campanha agrícola em Moçambique terminou este mês. O país viveu uma **boa campanha agrícola** de acordo com o ARV, que pode estar ligado, em parte, ao bom desempenho das precipitações no sul, normalmente árida e propensa à seca. No entanto, algumas áreas no centro de Moçambique registaram chuvas abaixo da média e, como consequência, um pouco abaixo do WRSI normal.

POPULAÇÕES AFECTADAS

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior do presente Boletim, o ARV estima o **número de pessoas potencialmente afectadas** pela seca para cada país participante no grupo de seguros. Como parte do processo de personalização no país, são desenvolvidos **perfis de vulnerabilidade** a nível subnacional para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca sobre a população que vive numa área específica. É importante notar que nem todos os afectados por uma seca estejam em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes derivadas de uma variedade de factores, incluindo, mas não limitadas ao clima. O presente Boletim avalia as estimativas populacionais afectadas e faz projecções para os países durante a temporada, ou onde a temporada tenha recentemente terminado.

Temporadas em curso:

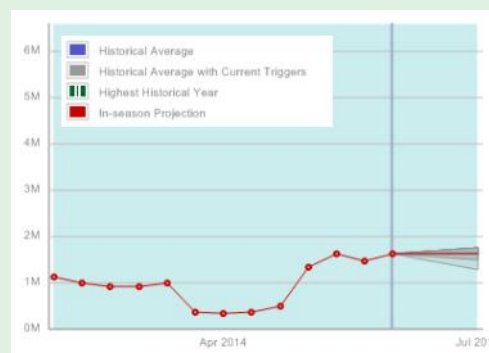
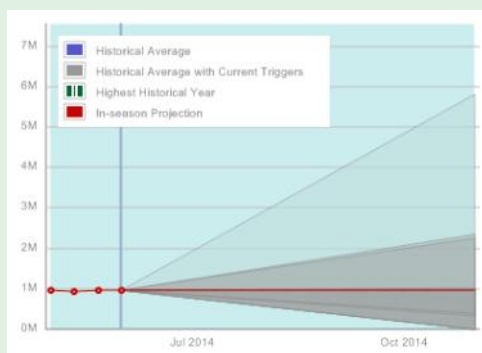
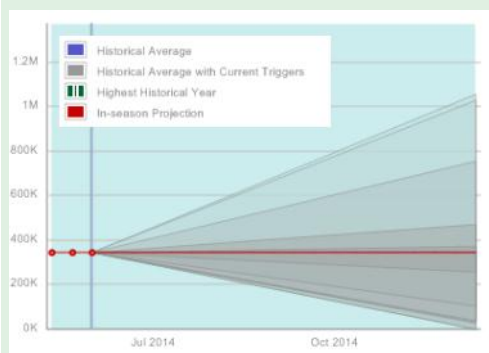


Gráfico 1: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO SENEGAL (CAMPANHA AGRÍCOLA 2014)

Gráfico 2: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO NÍGER (CAMPANHA AGRÍCOLA 2014)

Gráfico 3: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO QUÉNIA (LONGAS CHUVAS NAS ASAL 2014)

- Senegal e do Níger (campanha agrícola de 2014):** Tanto no Senegal como no Níger, o plantio apenas iniciou em algumas áreas. A actual estimativa da população afectada ainda não alterou da estimativa inicial da temporada prevista de chuvas, como os Gráficos 1 e 2 ilustram. Tendo em conta que ambos os países acabam de entrar nas suas temporadas, **nenhuma estimativa pode ser feita ainda para o número de pessoas afectadas durante a temporada em curso** nos dois países. Os gráficos acima ilustram possíveis projecções de como as temporadas poderão evoluir, com base nos dados pluviométricos históricos do período de 2001-2013, que são representados pelas linhas cinzentas nos gráficos. No caso do Senegal, o pior ano registado foi a campanha agrícola 2002/03, que viu quase 1,1 milhões de pessoas afectadas, ao passo que o bom desempenho das chuvas em 2010/11 significou que 0 pessoas foram afectadas (consultar o Gráfico 1). No caso do Níger, a pior temporada desde 2001 foi a temporada de 2004/05, com cerca de 5,7 milhões de pessoas afectadas, contra 0 pessoas na temporada de 2003/04 (consultar o Gráfico 2).
- Quénia (longas chuvas nas ASAL 2014):** O número de pessoas potencialmente afectadas pela seca nas terras áridas e semiáridas do Quénia é actualmente estimado em **1,6 milhões de pessoas**, dadas as chuvas fracas na maior parte do país em Abril e Maio de 2014. A progressão das estimativas populacionais afectadas ao longo da temporada reflecte isso, com o número estimado de pessoas a diminuir depois de um bom início da temporada de chuvas em Março, mas aumentando após o período de seca em Abril (consultar o Gráfico 3). As projecções para o restante da temporada varia **entre 1,3 milhões de pessoas** em caso de boas chuvas nas próximas semanas (comparáveis às da temporada de 2008/09), **para 1,8 milhões de pessoas**, caso as chuvas sejam tão más como foram em 2013/14. Mesmo caso as chuvas sejam fracas entre o presente e o final da temporada, em Junho, é improvável que o número de populações afectadas atinja os níveis das duas piores temporadas registadas, de 2009/10 (6,3 milhões de pessoas afectadas) e 2011/12 (3,7 milhões de pessoas), conforme ilustrado no Gráfico 4. Contudo, dado o fraco desempenho das chuvas de curta duração de 2013/14 na maior parte do país (consultar a edição anterior do Boletim ARV para mais informações), a situação no terreno pode causar preocupação em algumas áreas.

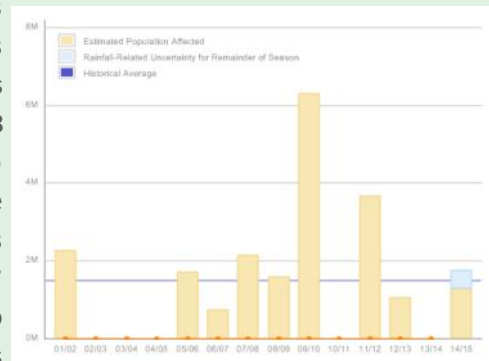


Gráfico 4: ESTIMATIVA ANUAL DE POPULAÇÃO AFECTADA NO QUÉNIA (2001-2014)

Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RISKview (ARV)** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

Temporadas terminadas:

- **Moçambique (campanha agrícola de 2013/14):** O ARV estima que cerca de menos de **60.000 pessoas** serão afectadas após o fim da campanha agrícola de 2013/14. Isso reflecte o bom desempenho das chuvas sazonais, e marca a melhor temporada de Moçambique desde 2001. Isso pode ser atribuído, em parte, às boas chuvas registadas no sul propenso geralmente à seca e estiagem.

ESTIMATIVAS DOS CUSTOS DE RESPOSTA

Numa quarta e última etapa, o ARV converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguros estes custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no final da temporada** exceda um accionador predefinido especificado nos contratos de seguro. O presente boletim irá monitorizar a **progressão das estimativas dos custos de resposta** para os países que estão **na temporada e seguraram** as suas respectivas temporadas. Actualmente, **cinco países formam o primeiro grupo de risco da ARC** (Quênia, Mauritània, Moçambique, Níger e Senegal). Em dois destes (Senegal e Níger), a estação chuvosa iniciou durante o mês em análise:

- **Senegal (campanha agrícola de 2014):** Como foi discutido na secção anterior, a campanha agrícola no Senegal iniciou recentemente, e **nenhuma projecção pode ainda ser feita** sobre as populações afectadas e, conseqüentemente, sobre as estimativas de custos de resposta e pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada. Historicamente, **o Senegal passou por três temporadas particularmente más desde 2001**, que teria accionado um pagamento. Dados os parâmetros de transferência de risco seleccionados pelo país, os pagamentos de seguro teriam sido accionados em **2001, 2002 e 2011**.
- **Níger (campanha agrícola de 2014):** Tal como no caso do Senegal, **nenhuma projecção pode ser feita ainda**, visto que o Níger iniciou recentemente a sua campanha agrícola. Historicamente, o país passou **um evento de seca graves e diversas mais leves desde 2001**, das quais o fraco desempenho das chuvas sazonais de **2004** teriam levado a um pagamento, caso a actual selecção dos parâmetros de transferência de risco sejam aplicados.

ARC Secretariat
Merafe House
11 Naivasha Road
Sunninghill 2157
Johannesburg, South Africa

www.africanriskcapacity.org
support@africanriskview.org